



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO  
EXERCÍCIO 2018  
Prof. Dr. JOSÉ MAURÍCIO VALLE BRANDÃO  
Diretor**

**Salvador/BA  
Março 2018**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
**RELATÓRIO DE GESTÃO 2017**

## **1 APRESENTAÇÃO**

Apresentamos o Relatório de Gestão da Escola de Música da UFBA no período de 2018, correspondente ao nosso mandato, onde constam nossas principais conquistas, apresentamos os problemas ainda não resolvidos, dados estatísticos representativos e os desafios a serem enfrentados, tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem musical.

Continuamos, como as demais universidades públicas brasileiras, vivendo momentos turbulentos com o contingenciamento de recursos, o que acarreta um cenário de incerteza que se repete a cada ano. Alie-se a isso, infelizmente, a dificuldade na captação de recursos que está inter-relacionada e dependente de soluções econômicas, políticas e administrativas que não deveriam ser adiadas.

Mesmo diante desse contexto adverso, conseguimos cumprir nossas atividades, de forma participativa, elencando os principais problemas a serem resolvidos. Esse exercício conjunto, realizado no início de nossa gestão, tem sido essencial para o conhecimento mútuo entre os docentes, técnicos e discentes para se pensar em perspectivas sobre as principais medidas a serem adotadas nossa Unidade em prol da melhoria e garantia do “nível” de ensino e da formação do profissional em Música.

No ano de 2018 tivemos a felicidade de poder contratar de novos músicos técnicos para o quadro permanente da Orquestra Sinfônica da UFBA, fazendo da atual a maior e melhor OSUFBA de toda a sua existência de 65 anos.

## **2 VISÃO GERAL**

### **2.1 Breve histórico da EMUS**

Escola de Música da Universidade Federal da Bahia foi fundada na gestão do Reitor Edgar Santos, a partir de ideais que buscavam canalizar o potencial artístico da nossa terra. Ao longo dos seus 40 anos, a Escola de Música tem se esforçado em criar meios para melhor capacitar o profissional que está sendo formado pela nossa Unidade. O grau de abrangência dos programas oferecidos e o grau de excelência do nosso corpo docente nos colocam entre os centros de melhor qualificação no País. Temos recebido o reconhecimento em diversas instâncias; fomos identificados por consultores internacionais, durante a década de 80, como sendo um dos poucos centros brasileiros capazes de desenvolver estudos de pós-graduação. O Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA (Mestrado e Doutorado), tem conceito 4 da CAPES.

Uma série de atividades, na sua maioria, eventos de extensão universitária, tem permeado os mais variados segmentos da nossa sociedade. Tais eventos têm se tornado tradicionais no calendário nacional

A Escola desenvolve programas desde a iniciação infanto-juvenil, passando pelo Curso Básico, curso de Graduação e cursos de Pós-graduação. As atividades práticas desenvolvidas pela Escola estão sustentadas no esforço coletivo dos corpos docente, técnico e discente que compõem os grupos estáveis da instituição - a Orquestra Sinfônica, o Madrigal, a Banda Sinfônica, Orquestra de Câmara e outros grupos de música de câmara.

Além da Orquestra Sinfônica (OSUFBA) e do Madrigal da UFBA, temos os seguintes conjuntos musicais da EMUS: UFBA Filarmônica / Quinteto de Metais / Quarteto Methamorphosys / Grupo de Percussão / Orquestra de Violões / GIMBA.

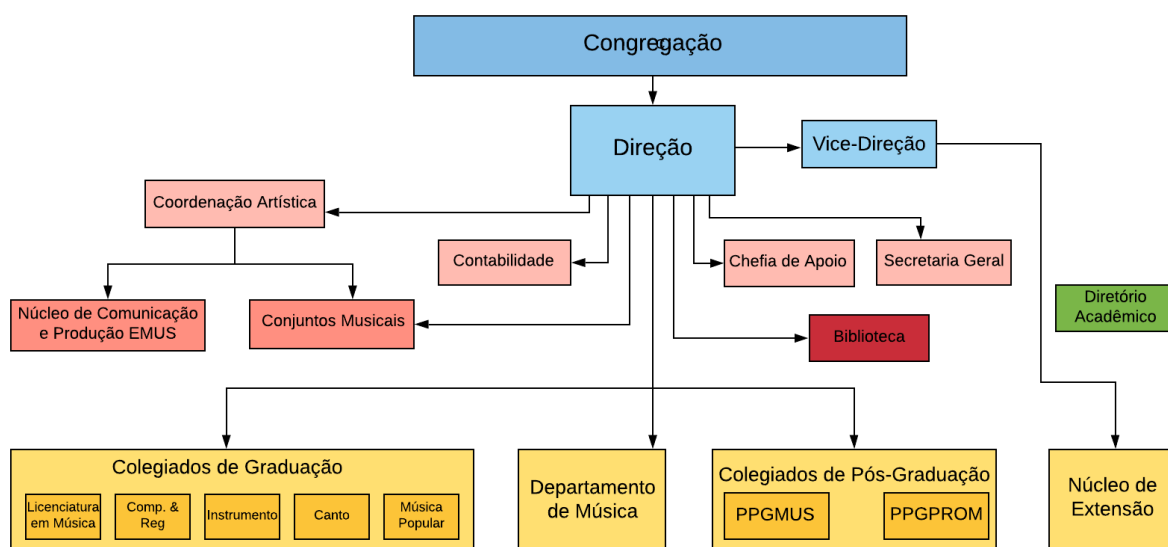


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

## 2.2 Organograma da EMUS e informações relevantes do Regimento da Unidade

No ano de 2018, cumprindo compromisso da atual gestão, efetuamos a revisão do Regimento Interno da Escola de Música. Apreciado e aprovado pela Congregação da EMUS, já se encontra em análise pela Comissão de Normas e Recursos. Esta revisão espelha os ajustes fruto do amadurecimento do RI da unidade, que se encontrava vigente por sete anos. Os ajustes correspondem aos novos programas criados, às novas demandas da comunidade e aos processos dinâmicos de funcionamento da unidade.

Segue o fluxograma da EMUS, seguindo os ajustes da revisão do RI EMUS.



## 3 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 3.1 Titulação do corpo Docente

Tabela 1 – Quantitativo/titulação de docentes

Titulação	Quantidade	%
Doutorado	44	81,6%
Mestrado	10	18,2%
Graduação	1	0,2%

Tabela 2 – Quantitativo/titulação de técnicos-administrativos

Titulação	Quantidade	%
Doutorado	0	0
Mestrado	3	9
Graduação	19	81
Nível medio	2	10

Tabela 3 – Quantitativo/titulação de técnicos-músicos

Titulação	Quantidade	%
-----------	------------	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

Doutorado	5	1
Mestrado	27	48
Graduação	30	50

## 2.2 Regime de trabalho do corpo Docente

O regime de trabalho dos docentes do Departamento de Música pode ser visto na tabela abaixo:  
Tabela 4 – Regime de trabalho dos docentes

Regime	Quantidade	%
DE	27	50
40 Horas	25	45
20 Horas	02	5

Tabela 5 – Regime de trabalho dos técnicos-administrativos

Regime	Quantidade	%
40 Horas	0	0
30 Horas	24	100

Tabela 6 – Regime de trabalho dos técnicos-músicos

Regime	Quantidade	%
40 Horas	0	0
25 Horas	62	100

## 3.3 Breve descrição e principais mudanças ocorridas no exercício referentes aos docentes e técnicos

### 2.3.1 Quadro docente

O Departamento de Música possui 55 docentes do quadro permanente e espera-se a contratação de mais três professores através de concurso público, frutos de preenchimentos de vagas geradas por aposentadorias. A composição da titulação deverá ser modificada já que alguns docentes estão em fase de conclusão de doutorado.

### 2.3.1 Quadro técnico-administrativo

No ano de 2018 tivemos a recomposição de vários setores através da contratação dos servidores advindos do último concurso público para técnicos-administrativos em educação. Esta recomposição trouxe à EMUS três novos assistentes em administração e uma produtora cultural (que nos permitiu implementar o Núcleo de Comunicação e Produção da EMUS)

### 2.3.3 Quadro técnico-músicos

No ano de 2018 tivemos a felicidade de poder contratar de novos músicos técnicos para o quadro permanente da Orquestra Sinfônica da UFBA, fazendo da atual a maior e melhor OSUFBA de toda a sua existência de 65 anos, contando com um total de 44 servidores técnicos-músicos. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

este número somam-se os 8 servidores técnicos-músicos pianistas e violonistas e os 16 servidores técnicos-músicos cantores do Madrigal da UFBA.

#### 2.4 Capacitação profissional

Muitos dos nossos servidores tiveram progressos em suas carreiras nos mais diversos níveis de capacitação, incluindo Mestrados e Doutorados

### 4 INFRAESTRUTURA

#### 4.1 Número de salas de aula, videoconferência, gabinetes, auditórios, demais espaços, fatos relevantes **Sem alterações substanciais do relatório anterior**

Vale ressaltar a reforma e constituição da Sala dos Professores da EMUS. A unidade estava sem esta comodidade por pelo menos duas décadas. Ao lado da Sala dos Professores, na mesma intervenção de reforma, foi implantada a sala do Núcleo de Comunicação e Produção da EMUS

#### 4.2 Número e identificação de Laboratórios por Departamento (área física, atividades desenvolvidas) **Sem alterações substanciais do relatório anterior**

Ressaltamos apenas o início (ainda por concluir) da constituição de uma Sala para abrigar o futuro laboratório de áudio-visual e multi-meios, e a reforma da Sala Walter Smetak, convertida em laboratório do curso de Música Popular

#### 4.3 Acervos e Memorial **Sem alterações substanciais do relatório anterior**

#### 4.4 Acessibilidade **Sem alterações do relatório anterior**

4.4.1 Modo de atendimento aos alunos com deficiência de acordo com NAPE/PROAE

#### 4.5 Sustentabilidade (Decreto 7.746/2012, IN 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecn. da Informação)

### 5 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

#### 5.1 Atividades de Ensino

##### 5.1.1 Ensino de Graduação

O Departamento de Música da UFBA (DMUS) conta com um corpo docente composto de 55 professores, e mais três vagas em processo de concurso, para cobrir vacâncias geradas por aposentadorias. Na graduação ofertamos os seguintes cursos – Licenciatura em Música, Bacharelados em Instrumento, Canto, Composição, Regência, Música Popular. O ingresso cobriu a totalidade de nossas vagas, quer seja pelo ingresso regular, e os ingressos como portadores de diploma, vagas residuais e transferências. O DMUS ainda disponibiliza alguns componentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

curriculares da área de concentração em Música para o BI de Artes do IHAC/UFBA. Os executadas e os de regência tiveram o suporte da OSUFBA como pré-requisitos para formaturas. A seguir, detalhamos os números por curso:

- Licenciatura em Música (curso com um total de 152 com matrícula ativa)
- Bacharelado em Instrumento (curso com um total de 165 com matrícula ativa, em quatro habilitações)
- Bacharelado em Canto (curso com um total de 18 com matrícula ativa)
- Bacharelado em Composição e Regência (curso com um total de 84 com matrícula ativa, em duas habilitações)
- Bacharelado em Música Popular (curso com um total de 164 com matrícula ativa, em três habilitações)

No ano de 2018, a taxa de ingresso foi de 100% considerando o ingresso ordinário através do ENEM/SISU/Provas de Habilidade Específica; ingressos como portadores de diploma e transferências através das vagas residuais.

E um total de 74 graduados dos cinco curso da EMUS

#### 5.1.2 Ensino de Pós-graduação (PPGMUS e PPGPROM)

##### 5.1.2.1 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (PPGMUS) – Mestrado Acadêmico e Doutorado

Convênios vigentes: O PPGMUS mantém os seguintes Convênios Internacionais:

Intercâmbio discente e Co-tutela com a Universidade de Toulouse (firmado em 2009).

Instituto Piaget (Viseu, Portugal – firmado em 2013).

Universidade Nova de Lisboa (UNL).

Western Illinois University (firmado para toda a Escola de Música, em 2013)

Eventos realizados pelo PPGMUS (vide abaixo em eventos)

Número de docentes – 17

Estudantes matriculados/as 2018 (Mestrado e Doutorado) – 84

Mestrado: Total – 26

Doutorado: Total – 58

Defesas de Mestrado e Doutorado - 20

Mestrado – 07



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

Doutorado – 13

#### 5.1.2.2 PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA (PPGPROM)

O PPGPROM completou em dezembro de 2017 o seu quinto ano de fundação, oferecendo o primeiro Mestrado Profissional em Música do Brasil.

Número de docentes: permanentes 18, visitantes 2

Convênios vigentes: OSESP

Alunos Ingressos: 14

Defesas: 18

Alunos matriculados: 40

#### 5.1.3 Relação entre Pós-graduação e Graduação

A integração Graduação/Pós-graduação, nas atividades dos corpos docente e discente do PPGMUS e PPGPROM, tem-se dado continuamente desde a implantação do mestrado, em 1990. Esta integração atende aos três eixos básicos da atuação universitária: ensino, pesquisa e extensão.

Institucionalmente, todos os professores permanentes do PPGMUS mantêm atividades regulares de ensino na graduação; são estimulados a orientar bolsistas de iniciação científica e vários dentre eles mantêm atividades de extensão que incluem estudantes da graduação e da pós-graduação. Os eventos promovidos pelo PPGMUS, além disso, contemplam vagas para os estudantes da graduação e mesmo dos cursos de extensão da Escola de Música.

Destacamos que, ao longo da existência do PPGMUS, a integração com a graduação vem ocorrendo através não somente da participação docente no PIBID, orientação PIBIC, mas também com as tutorias e orientações de estágio docente na rede pública desde o ensino básico até o nível do EJA, nas produções intelectuais e artísticas resultantes destas interlocuções, também implicadas social, cultural e politicamente no campo da música.

O PIBID Música ficou ativo até março 2018, concluindo a última etapa do edital, com 25 bolsistas, estudantes do Curso de Licenciatura em Música e 5 professores supervisores, que atuam em 5 escolas das redes Municipal e Estadual de Educação. O subprojeto Artes/Música começou sob novo Edital e nova configuração em agosto de 2018, tendo 20 bolsistas, estudantes do Curso de Licenciatura e, desta vez, apenas 2 professores da rede Municipal de Educação. Diante das pesquisas realizadas com licenciandos/as e licenciados/as, publicadas nos 2 livros organizados pela Coordenadora Institucional do PIBID, Profa. Alessandra Assis, em 2014 e 2018, as/os entrevistadas/os responderam que as atividades realizadas no PIBID deram total sentido ao curso, preparando-os para o grande desafio que é atuar em sala de aula na escola. Os resultados das experiências e pesquisas coletivas com os supervisores e os/as bolsistas foram apresentados nos seguintes congressos:

- Comunicação oral "Samba de Andressa": o processo de composição musical através da utilização de gêneros musicais tradicionais e populares em sala de aula" apresentado no Fórum Social Mundial com 5 bolsistas e um professor supervisor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

- Comunicação no Simpósio Temático com título "An International Perspective on Music Teacher Professional Development", coordenado pela profa. Colleen Conway, no AERA (American Educational Research Association) Annual Meeting in Nova York em abril de 2018. No Simpósio participaram a profa. Ann Marie Stanley da Louisiana State University (EUA), prof. Jose Luis Arostegui do Research Group in Music Education da University of Granada, prof. Alfredo Bautista do Department of Early Childhood Education da The Education University of Hong Kong, prof. Yiannis Miralis da European University Cyprus, e, prof. Julius Kyakuwa, representando a Uganda e África do Sul, doutorando da Louisiana State University (EUA).
- Comunicação no "IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares", subordinado ao tema Decisões Curriculares: Ensinar e Aprender na Escola e na Sociedade, realizado em Lisboa em setembro de 2018.
- Participação na mesa redonda com tema "Educação Musical, diversidade e inclusão social" no "V Encontro do Fórum Permanente de Ensino de Música na Educação Básica", realizado em Petrolina (PE) em novembro de 2018.

Em relação ao **PIBIC**, destaca-se o papel da Iniciação Científica que, “per se” já se configura numa das maiores integrações que ocorre entre a Pós-Graduação e a Graduação. Nesse âmbito, a UFBA vem atuando fortemente, oferecendo no último quadriênio bolsas de IC, IT e ICJr oriundas do CNPq, da FAPESB e de seu próprio orçamento. Adicionalmente, uma inovação que a UFBA adota e que fortalece mais ainda os laços entre a Pós e a Graduação, é a utilização de Pós-Graduandos como tutores de estudantes de IC, IT e ICJr. O papel dos tutores e tutoras é auxiliar na orientação dos estudantes de graduação, promovendo um importante treinamento dos/as pós-graduandos/as, estimulando nestes/as a vocação de orientação e recrutamento de novos talentos na pesquisa.

No âmbito do PPGMUS em 2018, a tutoria PIBIC se manteve a mesma de 2017, com cerca de 8 tutorias e respectivas bolsas PIBIC, totalizando cerca de 30 tutorias (número que não corresponde a 30 pós-graduandos/as, visto que algumas tutorias se repetiram no ano seguinte, em reconhecimento do engajamento daqueles/as tutores/as no projeto de pesquisa). (Tem de perguntar Laila, pois, não sei quem mais poderia ter tutorias) Dos resultados positivos da tutoria, destacamos o fortalecimento das linhas de pesquisa do PPGMUS, nesta profícua troca entre PPGMUS e graduação, da ascensão de alunos de IC para a pós e de estudantes de mestrado para o doutorado. (se manter este parágrafo, acho que deveria ter informações mais explícitas, seja em relação aos professores responsáveis, ou as linhas de pesquisa)

Apresentamos os resultados por área, tendo contado com 5 projetos em 2017/2018 e com 5 em 2018/2019. Esperamos manter este número de projetos no próximo processo seletivo do edital 2019, sempre buscando aumentar o número de colegas envolvidos na Iniciação Científica, por entender a sua importância estratégica na formação de jovens pesquisadores.

### **ETNOMUSICOLOGIA**

Os resultados da pesquisa PIBIC desenvolvida em 2017/2018 A Escola de Música da UFBA: sua trajetória conceitual e sua(s) identidade(s) (etapa 2), orientada pela Profa. Angela Lühning, tem sido apresentada no Congresso da Ufba, em rodas de conversa na graduação, além de ter sido discutida no âmbito de disciplinas da graduação (em especial: Introdução à pesquisa). Deve ser ressaltado que uma das bolsistas de Iniciação Científica - IC, Izabella Baldoíno Almeida, recebeu o prêmio de melhor trabalho apresentado na área V/ Artes, durante o congresso UFBA 2018 com o relatório “Relações entre a EMUS e músicos populares em contextos sociais diversos”, assim sendo convidada pela PRPPG a inscrever seu trabalho em um congresso da área (no caso, ela inscreveu o trabalho na ABET, ainda aguardando o resultado da avaliação). Se for





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

aceito, a PRPPG pagará as suas despesas para apresentar no evento. O novo projeto (2018/2019) com tema "A Escola de Música da UFBA entre formação, extensão e práticas profissionais", amplia o recorte de discussão sobre a EMUS, abordando a temática de egress@s da graduação e suas atuações profissionais, assim vinculado ao mesmo tema abordado por um grupo de doutorandos em relação às trajetórias de egress@s do PPGMUS, cujos primeiros resultados já foram apresentados no XXVIII Congresso da ANPPOM em 2018.

A profa Laila Rosa obteve 3 bolsas na edição 2018/18 e 2 em 2018/19, com diversas etapas do projeto Feminaria Musical: epistemologias em música no Brasil. Em ambos os projetos, as bolsistas atuam dentro do grupo de pesquisa Feminária Musical e buscam fortalecer o diálogo entre a graduação, a pós e demais colaborações comunitárias e de movimentos sociais. *(não sei se o título correto é este, fiquei um pouco confusa com os títulos das etapas e dos planos que constam no Lattes, seria melhor Laila colocar o que se aplica)*

### **EDUCAÇÃO MUSICAL**

2 bolsistas PIBIC, Julie Anne Astro Pereira (Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades) e Merjory Kenia Pereira de Jesus, orientadas da profa Diana Santiago, realizaram a pesquisa do projeto "Investigação de processos da prática musical em contextos coletivos e individuais: um estudo sobre memorização", (edital 2017/2018), realizado no grupo de pesquisa NUPSIMUS e vinculado ao projeto de pesquisa da orientadora, aprovado pelo CNPq. As duas bolsistas apresentaram trabalho no Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFBA em 2018.

A profa Flavia Candusso, teve seu primeiro projeto PIBIC aprovado para 2018/2019 com tema "O que a área de educação musical produziu sobre as Leis 10.639/03 e 11.645/08? Conta com 2 bolsistas do curso de Licenciatura para levantar a produção bibliográfica nos Anais dos Encontros Nacionais e Regionais da ABEM de 2004 até 2018 inerente a o que foi escrito sobre a Lei 10.639/03 e 11.645/08.

### **COMPOSIÇÃO**

O prof. Guilherme Bertissolo teve 2 bolsas para 2017/18 e outras 2 para o ano 2018/19 com o projeto Cognição, composição e performatividade, com vários planos de trabalho associados que abordaram questões entre a prática composicional e processos cognitivos, usando recursos tecnológicos como o Mocap. (???)

### **EXECUÇÃO MUSICAL**

O prof. Lucas Robatto obteve 2 bolsas com um projeto para 2018/19 com tema: Desvios posturais advindos do tocar flauta transversal: a utilização de sistemas de captura de movimentos (MOCAP) na identificação e análise de movimentos em flautistas.

### **MUSICOLOGIA**

No que diz respeito à integração com a Graduação, são (e foram) desenvolvidos projetos PIBIC com alunos da EMUS interessados em Musicologia, alguns deles atualmente doutorandos no PPGMUS. Por sua vez, projetos vinculados a programas como o Permanecer vem sendo desenvolvidos no âmbito do ADoHM-UFBA e vinculados ao Laboratório de Musicologia.

O projeto PIBIC (2017-2018) sobre "Patrimônio Musical na Bahia: A Banda de Música "Maestro Wanderley", orientado pelo prof. Pablo Sotuyo, contou com 2 bolsistas de graduação.

Por sua vez, os resultados das pesquisas de IC foram apresentados regularmente em Congressos da UFBA e de área como ANPPOM, ABET, ABEM ou SIMCAM e publicado nos anais desses eventos.

Outras atividades que integraram a Pós-Graduação com a Graduação estão listados a seguir:

- Nos projetos de pesquisa "Práticas Pedagógicas em Bandas de Música" e "Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais", orientados pelo prof. Joel Barbosa, a integração com a graduação se deu por meio de duas atividades: 1) da pesquisa sobre egressos e o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

currículo da licenciatura em música da UFBA, com duas publicações; e 2) da ministração da disciplina Prática de Conjunto (Banda) com concertos. Publicações: 1) BARBOSA, J.: Capítulo “Habilitação em EMuCIM no curso de licenciatura em música da UFBA” no livro “Formação profissional em música: experiências e diálogos”, Vol. 1; 2) BARBOSA, J.: Capítulo “Três aspectos dos currículos de Bacharelado em Instrumento de Orquestra e de Licenciatura em Música da UFBA” no livro “Formação profissional em música: experiências e diálogos”, Vol. 2.

- Realização do IV Colóquio para Clarinetistas: Pesquisa, Formação e Atuação Profissional (<https://4coloquioparaclarinetistas.blogspot.com/>), organizado por professores do PPGMUS na Escola de Música da UFBA. O evento propiciou uma ampla integração entre estudantes, professores e clarinetistas profissionais do Brasil e do exterior. Dentre os estudantes da UFBA, participaram 04 do curso de doutorado, 04 do mestrado profissional e 06 do bacharelado, além de egressos destes cursos. As atividades permitiram trocas de conhecimentos acadêmicos e artísticos por meio de mesas redondas, másters classes, exames de qualificação e recitais. Além dos dois professores de clarineta da UFBA, participaram também os professores de clarineta da University of the Pacific (EUA), USP, UFRN, IFG e clarinetistas profissionais da cidade de Salvador.
- Realização da Série Música Antiga da UFBA: Edição 2018. Este evento envolveu estudantes e professores da graduação e pós-graduação em um seminário, um recital e dois másters classes com o professor e flautista Alexandre Andrade do Instituto Piaget de Viseu, Portugal.
- Os professores Paulo Lima e Guilherme Bertissolo realizaram um Seminário de Composição, integrando estudantes de Pós-Graduação e Graduação, tendo como mediador o Prof. Dr. Marcos Nogueira (UFRJ/UFBA).
- Sempre na área de composição, o Prof. Guilherme Bertissolo e a Profa. Visitante, Luciane Cardassi, organizaram o Seminário de Criação Colaborativa, tendo como convidado internacional o Prof. Brian Griffeth-Loeb, integrando estudantes de graduação e pós-graduação.
- Na área de composição a profa visitante, Luciane Cardassi, em parceria com o prof. Guilherme Bertissolo ofereceram "Ateliê de composição e performance contemporânea", no primeiro e segundo semestre, nas quais participaram estudantes do PPGMUS e da graduação. Os resultados foram apresentados na Série EMUS no PALCO no final do primeiro e do segundo semestre, discutindo o processo de colaboração e tocando trechos das obras. No final do ano foi organizado também um concerto no Museu de Arte Sacra.
- Na área de etnomusicologia, as professoras Angela Lühning e Maria Eugênia Millet (Escola de Artes Cênicas) ministraram aula para uma nova turma de ACCS - Diálogos com práticas musicais soteropolitanas, trazendo novos diálogos não apenas entre alunos de teatro, de música e BI, mas também muitas andanças por contextos culturais populares em Salvador, fora da EMUS, ampliando as percepções e práticas de música, cultura e sociedade.
- Na área de Execução Musical, o Projeto Jose Mauricio Brandao, “O estudo da Regência e suas interfaces: educação, administração, história e performance” com vistas aos estudos de alto nível em Regência no nível da pós-graduação (em dois eixos: Regência e Estudos Orquestrais/Corais) , com atividades franqueadas aos alunos de graduação em Regência, com duração prevista de cinco anos (o que corresponde ao prazo dos atuais orientandos e a duração de um curso de graduação) e tem por meta evidenciar o aprofundamento dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

estudos no campo da Regência, tomando por base a sua transversalidade, e assim contribuir para a consolidação da área.

- A temática de caminhos profissionais foi abordada em uma das mesas redondas do Congresso da UFBA 2018, Saí da Escola de Música e agora? Formação e atuação profissional em Música, proposta pelo grupo de doutorand@s etnomusicólog@s, sob liderança da Prof. Angela Lühning, convidando para a mesa também 6 alunos de graduação ou egress@s da graduação para falar sobre suas atuações profissionais, concomitantes ou posteriores a sua formação.

No campo da Educação Musical, as professoras Diana Santiago (PIBIC) e Flavia Candusso (PIBID) têm apresentado trabalhos em congressos nacionais e internacionais, com seus grupos (estudantes graduação, bolsistas, orientandos e tutores), reforçando a visibilidade da produção intelectual e promovendo integração. O mesmo tem ocorrido em Etnomusicologia, com a Profas Angela Lühning e Laila Rosa, que vêm apresentando e publicando resultados de suas pesquisas com orientandos e tutores do PIBIC em eventos nacionais e internacionais; e em Composição, com o Prof. Guilherme Bertissolo e o Prof. Guilherme Maia; e em Musicologia, com o Prof. Pablo Sotuyo (PIBIC).

Conforme o regulamento dos programas, DAS ATIVIDADES CURRICULARES E AVALIAÇÃO - Art. 31º - O Estágio Docente Orientado (antes tirocínio docente) é uma atividade obrigatória no Programa e deverá ser desenvolvida em conformidade com as normas da CAPES, devendo o Departamento indicar um professor para acompanhamento e avaliação da mesma.

Os formatos do Estágio Docente podem variar, conforme o projeto a ser apresentado, com anuência do orientador, para apreciação dos Colegiados e, ao final, apresentação de relatório com resultados do trabalho. O discente pode tanto acompanhar atividades de componentes curriculares já existentes na graduação, como propor projetos inovadores, a partir de suas qualificações e projetos e de pesquisa, sempre com o devido acompanhamento de um docente do PPGMUS e PPGPROM.

Os professores do PPGMUS e PPGPROM orientam o Estágio Docente na graduação ou na extensão como atividade obrigatória.

Na área de **educação musical**, a profa. Flavia Candusso orientou o Estágio Docente do doutorando Alexandre Vargas, que participou das aulas da disciplina Estágio Supervisionado 1, socializando com a turma seus estudos sobre o Samba Reggae e ensinando atividades práticas a serem realizadas em sala de aula com crianças, jovens, adolescentes e adultos.

Michele Girardi ministrou o curso "Formação para professores de instrumentos de metal" na Extensão da Escola de Música para alunos da graduação e da comunidade, principalmente do Neojibá, onde ele atua como professor. O curso teve os seguintes resultados: a) um Recital Musicopedagógico CDG, aberto ao público, no Museu de Arte Sacra da UFBA; b) uma apostila referente às aulas ministradas; e c) um Relatório Final (que está sendo transformado em artigo). E Leonardo de Assis Nunes também realizou Tirocínio Docente, em 2018, igualmente, sob a forma de um curso de extensão 40 horas, porém, totalmente online. O título foi "Proposta Musicopedagógica Cante e Dance com a Gente - Composição de Microcanções CDG", tendo resultado na produção de: a) material didático específico autoral, e b) composição da microcanção CDG, Amarelo do Submarino. Durante esses dois cursos, Leonardo e Michele, ambos orientados pela Profa. Helena de Souza Nunes, coletaram dados para suas respectivas teses.

Eric Hora, orientando da Profa Ana Cristina Tourinho, ministrou uma disciplina de Tópicos Especiais voltada para guitarra blues para alunos da graduação, principalmente alunos do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

de Licenciatura em Música. Como resultado final, o doutorando e a turma fizeram 2 apresentações públicas no ICBA.

Na área de **etnomusicologia**, Carlos Renato Brito e Juracy do Amor, orientados da Profa. Laila Rosa, realizaram estágios de docência na disciplina MUS182 Apreciação Musical, oferecida à graduação. A disciplina é semestral e foi oferecida duas vezes neste ano, cada uma das quais sob a responsabilidade de um dos doutorandos. Os doutorandos Laurisabel Silva e Moacir Cortês, orientados da Profa Angela Lühning, ministraram aulas em um projeto de extensão "Atuação profissional e currículo em Música", na qual participaram estudantes da graduação e pós-graduação. Eles abordaram questões sobre caminhos profissionais na área de música, incluindo vários pontos de discussão levantados na pesquisa com o grupo maior de doutrand@s da área de etnomusicologia que levou à apresentação na ANPPOM.

Na área de **execução musical**, Ricardo Bessa, orientando do Prof José Maurício Brandão, fez Estágio Docente nos Cursos de Extensão da EMUS, tanto formando jovens contrabaixistas, como envolvendo alunos da graduação nos processos de ensino-aprendizagem do contrabaixo. No final das aulas, a turma fez 2 apresentações públicas.

E por, último, na área de **composição**, André Vieira, orientando do prof. Wellington Gomes, fez Estágio Docente na disciplina Instrumentação e Orquestração I com uma turma da graduação.

No que diz respeito à Pesquisa e sua integração com a graduação, os grupos de pesquisa coordenados pelos professores incluem em suas reuniões regulares e seminários, além dos pós-graduandos, estudantes da graduação, em geral bolsistas de Iniciação Científica. Mencionamos aqui no Núcleo de Pesquisa em Performance Musical e Psicologia – NUPSIMUS, coordenado pela Profa. Diana Santiago; o Grupo de Pesquisa Composição e Cultura, coordenado pelo Prof. Paulo Costa Lima, com bolsistas sob a orientação do Prof. Guilherme Bertissolo; a Feminaria Musical: grupo de pesquisa e experimentos sonoros, coordenado pela Profa. Laila Rosa; o GEMBA Grupo de Estudo e pesquisa de Música na Bahia, coordenado pela Professora Angela Lühning, tendo como subprojeto o CEMABI- Coletivo de Estudos na Música Afro-Brasileira e Indígena, coordenado pela profa Flavia Candusso, bem como projetos coordenados pelos Profs. Guilherme Bertissolo e Lucas Robatto que também vêm orientando bolsistas PIBIC. Os bolsistas, estão cadastrados como estudantes de graduação na Plataforma Sucupira, particularmente os que publicaram em conjunto com seus orientadores, pois o sistema não permitiu sua inclusão como participantes externos dos grupos de pesquisa, apesar de reiteradas tentativas.

Os Seminários em Execução Musical, obrigatórios para os estudantes de mestrado e doutorado da área, têm sido realizados em conjunto com estudantes da graduação na classe do Prof. Lucas Robatto, o que gerou várias apresentações musicais misturando os Estudantes da Pós com a Graduação, independentemente de seus recitais individuais.

Diversos recitais têm sido realizados em conjunto, nas áreas de trompete, trombone, clarineta, flauta e percussão. Os recitais de estudantes da Escola de Música da UFBA (Série Estudantes no Palco) são sempre abertos aos estudantes da graduação e da pós-graduação em conjunto. Nas atividades artísticas da Orquestra Sinfônica da UFBA (OSUFBA), estão presentes estudantes da pós e da graduação.

As integrantes do Grupo Feminaria Musical: grupo de pesquisa e experimentos sonoros, coordenado pela Profa. Laila Rosa, participaram de performances em alguns eventos acadêmicos e feministas envolvendo os níveis da graduação, da pós e público de fora da universidade. Tais performances são também fruto de reflexão e produção intelectual que geraram algumas comunicações, palestras e publicações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

Quanto aos resultados obtidos, desde a implantação da pós-graduação na Escola de Música da UFBA percebe-se cada vez mais a presença de estudantes da graduação buscando compreender e participar das atividades de pesquisa e engajarem-se nos vários Grupos de Pesquisa em atividade no PPGMUS e PPGPROM. Vale ressaltar que, institucionalmente, esta participação tem sido valorizada nos últimos anos pelos editais de PIBIC Voluntário-UFBA, por meio dos quais estudantes que não conseguiram bolsas podem se agregar a um grupo de pesquisa como voluntários e ter este trabalho reconhecido. No que diz respeito às atividades artísticas, a integração entre os discentes produz uma convivência enriquecedora e saudável.

## **5.2 Atividades de Pesquisa – linhas de pesquisa, projetos e financiamentos**

**PPGMUS:** A maior parte dos projetos de docentes do corpo permanente PPGMUS possui financiamento de custeio e/ou capital, bolsas de iniciação científica (PIBIC), iniciação à docência (PIBID) ou de iniciação à extensão (PIBIEX). O financiamento dessas bolsas é realizado pelo CNPq, FAPESB e pela própria UFBA.

Áreas de concentração e linhas de pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

**ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO**

<b>Área</b>	<b>Linhas de pesquisa</b>	
<b>1. Composição</b>	Composição e teorias da música: da criação ao ensino	Computação musical aplicada
<b>2. Educação Musical</b>	Processos, práticas e métodos para formação em música	
<b>3. Etnomusicologia</b>	Práticas culturais musicais em perspectiva crítica	
<b>4. Execução Musical</b>  Práticas Interpretativas e Regência (estudos corais e orquestrais)	Processos e práticas em execução musical	
<b>5. Musicologia</b>	Memória, documentação e interpretação histórica musicais e relativas à música	

**Projetos:**

**Memória, documentação e interpretação histórica musicais e relativas à música**

- Projeto de pesquisa do **Prof. Marcos da Silva Sampaio**, em andamento - "Métrica de comparação de melodias baseada em relações de contornos musicais para análise de grandes coleções de música". 2014-2017. Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA em 11/07/2014. Financiado pelo CNPQ (Chamada Universal 14/2014). O projeto está em fase de conclusão e divulgação de resultados.
- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. José Maurício Valle Brandão, em andamento: "O estudo da Regência e suas interfaces: educação, administração, história e performance." Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA.
- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Heinz Karl Novaes Schwebel, em andamento: "A viabilidade da aplicação dos trompetes em ré e mi bemol de 3 e 4 válvulas na execução do repertório solo e camerístico." Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Heinz Karl Novaes Schwebel, em andamento: “Orquestra Sinfônicas Brasileiras: relações entre modelos de gestão e resultados alcançados.” Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA.
- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Lucas Robatto, em andamento: “Fundamentos Teóricos e Conceituais da Interpretação Musical.” Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA

## PPGPROM

O curso de Mestrado Profissional em Música do PPGPROM é composto pelas seguintes áreas, com as respectivas linhas:

### 1) Área da Criação Musical – Interpretação:

Voltada para a formação de profissionais nas áreas da execução instrumental e vocal, assim como da regência de conjuntos instrumentais e vocais.

Esta Área é constituída pelas seguintes Linhas de Atuação Profissional:

#### 1.a) Linha da Formação do Músico

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas musicais avançadas e transformadoras de procedimentos nas atividades interpretativas musicais, englobando o domínio individual do meio expressivo (instrumento específico, voz, regência, etc.), a experiência orientada da prática coletiva, como também a formação em atividades auxiliares na construção da carreira de intérprete musical.

#### 1.b) Linha da Pedagogia Instrumental e Vocal

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras para atuar, especificamente, por meio da prática de ensino de instrumentos musicais ou canto, nas modalidades coletiva, individual ou à distância, em projetos de Educação Musical pertencentes ao ensino básico, comunidades diversas ou a própria Universidade. Esta linha é compartilhada com a Área de Educação Musical.

#### 1.c) Linha Especial de Alta Performance Orquestral (criada em 2015)

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas musicais avançadas e transformadoras de procedimentos nas atividades interpretativas musicais, com ênfase especial em pesquisas profissionais aplicadas desenvolvidas em ambientes profissionais de orquestras sinfônicas de alta qualidade. A participação nesta linha é reservada a mestrandos que possam comprovar o aval institucional de orquestras sinfônicas de alta qualidade.

### 2) Área da Educação Musical:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

Voltada para processos de transmissão de saberes em música em ambientes formais, não-formais e mistos.

Esta Área é constituída pelas seguintes Linhas de Atuação Profissional:

2.a) Linha da Formação do Educador Musical

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras em contextos formais, não formais e mistos.

2.b) Linha da Pedagogia Instrumental e Vocal

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras para atuar, especificamente, por meio da prática de ensino de instrumentos musicais ou canto, nas modalidades coletiva, individual ou à distância, em projetos de Educação Musical pertencentes ao ensino básico, comunidades diversas ou a própria Universidade. Esta linha é compartilhada com a Área de Criação Musical-Interpretação.

### **5.3 Atividades de Extensão – projetos, recursos etc.**

Nossos cursos de extensão, uma tradição da EMUS, manteve seu escopo, com uma média de 700 alunos, e expansão em mais algumas especialidades, fruto de demandas advindas da comunidade. São oferecidos para todas as faixas etárias e graus de conhecimento:

- Musicalização de Bebês e Musicalização Infantil: Projeto Musicalização Infantil da UFBA. Direcionado ao público infantil de 0 a 6 anos de idade.
- Conjunto instrumental: Direcionado para crianças de 6 a 10 anos de idade, o visa trabalhar através de arranjos musicais o desenvolvimento da percepção, performance, composição e apreciação musicais, entre outros. Este curso surgiu para dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado no Curso de Musicalização Infantil, no entanto, é aberto também para alunos externos e que ainda não possuem experiência musical. O Conjunto Instrumental dispõe, primeiramente, de instrumentos de pequena percussão, porém permite a inclusão de instrumentos musicais que os alunos já tocam (ex.: flauta, violão, teclado, piano, etc.). Cabe citar que o curso não tem como pré-requisito a leitura musical. Contudo, o objetivo é o de propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas, motoras e sociais, oferecendo aos alunos, de maneira lúdica, uma rica vivência musical.
- Iniciação Musical ao Instrumento. Abrange a faixa etária dos 7 aos 10 anos. O objetivo é proporcionar o aprendizado da música, interagindo com um repertório nacional e internacional, de forma a promover o desenvolvimento do aluno e o seu gosto musical através da prática instrumental. A EMUS oferece essa iniciação através do Piano (IMIT), Violão (IMIV), Violino (IMAV), e Flauta Doce (IMAF).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

- Oficinas de canto e instrumentos: Baixo, Bateria, Clarineta, Flauta, Guitarra, Oboé, Percussão, Piano, Sax, Trompete, Violão, Violino, Violoncelo, além de teoria musical.

CURSO BÁSICO – um curso mais técnico e avançado, em Canto e nos seguintes instrumentos:

Clarinete, Composição e Regência, Flauta Doce e Flauta Transversal, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Violão, Violino, Violoncelo, Harpa.

- Temporada 2018 do Madrigal da UFBA, 18 apresentações
- Temporada 2018 da UFBA Filarmonica, 8 Concertos
- Realização de concertos com Quinteto de Metais da UFBA nos seguintes Estados: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e no Distrito Federal.
- Temporada 2018 da Orquestra de Violões: 8 apresentações

#### **5.4 Produção artística, cultural, científica e/ou técnica (publicações, apresentações etc.)**

O grupo GIMBA, na temporada 2018, realizou o quarto ano do Projeto de Internacionalização da Música Baiana Contemporânea de Concerto. Neste ano, contemplado pelo edital do Programa de Apoio às Artes da PROEXT, o GIMBA (que engloba o Quinteto de Metais da UFBA e o Quarteto Methamorphosys) realizou seis concertos em cinco cidades de Portugal, entre os dias 19 e 24/11.

O Grupo de Percussão realizou mais uma edição do Festival de Percussão Dois de Julho e efetuou o lançamento do seu terceiro CD.

A UFBA Filarmônica manteve intensa atividade, da qual ressaltamos a realização e participação no Fórum de Filarmônicas.

Projeto EMUS no PALCO : Projeto voltado para o escoamento da produção artística discente e docente da EMUS. Em tres formatos: EMUS no PALCO em Casa (realizado no Auditório da EMUS); EMUS no PALCO fora de Casa (realizado em palcos diversos da cidade – Espaço Cultural da Camara de Vereadores; Msueu de Arte da Bahia, etc – obtidos através de convenios de parceria; EMUS no PALCO Independente (realizado em pautas externas, condicionado a realização de produção)

Nucleo de Comunicação e Produção da EMUS, implantado em 2018, com uma equipe composta por: Um Produtor Cultural e um Técnico de Audio Visual (servidores técnicos) e tres estagiários do curso de Produção Cultural da FACOM

#### **5.5 Eventos (Congressos, seminários, simpósios etc.)**

A Escola de Música realizou o Concurso Horst Schwebel – Solistas da Orquestra Sinfônica da UFBA (OSUFBA) 2018.1 e 2018.2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

Ernst Widmer inspirou outro concurso para estimular a produção discente na área da composição. – Apresentação de Compositores da Bahia.

Um terceiro concurso, o OSUFBA POPS, que teve como objetivo estimular a produção artística discente da Escola de Música da UFBA nas áreas de Composição e Arranjo em Música Popular. Nestes dois editais, a premiação foi a execução em concerto da obra premiada com a OSUFBA e a publicação da partitura.

O Grupo de Pesquisa Feminária Musical, o PPGMUS e a Direção da EMUS em parceria com o Terreiro do Gantois realizaram o III Encontro Novembro Negro nas Artes: reflexões sobre o racismo e (trans)feminicídios epistêmicos e musicais, entre os dias 12 a 14 de dezembro de 2017.

### **PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS**

A Escola de Música abrigou o Encontro de Coordenadores da Área de Artes da CAPES

## **5.6 Relações entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas**

OSUFBA Sinfônica – orquestra na qual majoritariamente são focadas as atividades de Prática de Orquestra dos alunos de graduação e pós-graduação da EMUS, também coadunando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além da OSUFBA, todos os outros grupos musicais residentes e os demais que se formam, constituem fonte para inter-relações ensino, pesquisa e extensão.

## **5.7 Serviços prestados à Comunidade**

A EMUS, desde de sua fundação, tem prestado relevantes serviços tanto à comunidade acadêmica – quando solicitada para apresentações em Congressos, Seminários, Festivais e outros eventos das unidades da UFBA –, quanto à comunidade soteropolitana e em âmbito nacional, promovendo concertos sinfônicos com a OSUFBA, masterclasses, além das apresentações do Madrigal da UFBA e de outros grupos musicais vinculados a nossa Instituição. A título de exemplo, podemos citar o Projeto Música no Hospital, onde foram realizadas 16 apresentações com a Orquestra de Violões.

O Congresso UFBA 2018 foi outro evento de grande magnitude em que nos fizemos presentes. O compositor Paulo Costa Lima teve uma peça especialmente composta para o Congresso e estreada na abertura no TCA, pela OSUFBA sob a direção do Maestro José Maurício Brandão

## **5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS**

### **5.1 Avaliação dos cursos de Graduação**

Recebemos no ano de 2018 tres visitas de comissões de avaliação do MEC, para os cursos de Bacharelado em Canto, Instrumento e Composição e Regência (na habilitação Regência). Obtivemos nota tres para o Bacharelado em Canto e Nota quatro para os Bacharelados em Instrumento e Regência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

## **5.2 Avaliação dos cursos de Pós-graduação**

O PPGMUS – Programa de Pós Graduação Acadêmico em Música – teve sua nota elevada para 4 na avaliação trienal (nota máxima possível 7).

O PPGPROM – Programa de Pós Graduação Profissional em Música – teve sua nota elevada para 4 na avaliação trienal (nota máxima possível 5).

## **6 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

### **6.1 Contratos, convênios e acordos**

Convenio de Parceria para uso de Pautas do Museu de Arte da Bahia (total de 30 eventos)

Convenio de Parceria para uso de Pautas no Teatro SESC Pelourinho (total de 12 eventos)

## **7 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES**

(Caso necessário, podemos enviar planilha do exercício financeiro do ano fiscal de 2017)

## **8 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

### **8.1 Objetivos, diretrizes e metas**

### **8.2 Plano de Desenvolvimento da Unidade ou PDU – principais aspectos**

## **9 PREMIAÇÕES**

O Quinteto de Metais da UFBA, além de suas atividades como parte integrante do GIMBA, na temporada 2017/18 foi contemplado pelo Projeto Sonora Brasil do SESC.

O GIMBA, na temporada 2018, realizou o quarto ano do Projeto de Internacionalização da Música Baiana Contemporânea de Concerto. Neste ano, contemplado pelo edital do Programa de Apoio às Artes da PROEXT, o GIMBA (que engloba o Quinteto de Metais da UFBA e o Quarteto Methamorphosys) realizou seis concertos em cinco cidades de Portugal, entre os dias 19 e 24/11.

## **10 INTERNACIONALIZAÇÃO**

### **10.1 Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras**

Enfatizamos a construção e maturação do convênio de parceria entre a Escola de Música da UFBA e a Musik Hochschule Mannheim (Escola Superior de Música de Mannheim, Alemanha). Nesta parceria temos recebido dois alunos de graduação de Mannheim a cada semestre para uma permanência de dois semestres, e dois alunos nossos são enviados para um ou dois semestres de cursos na Hochschule. Todo o custeio é mantido pela Mannheim Musik Hochschule.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA

## **10.2 Intercâmbio estudantil e docente**

Neste mesmo convênio, dois docentes da EMUS por ano, são convidados a um período de uma semana em atividades acadêmicas em Mannheim. No ano de 2018, dois professores de Mannheim passaram uma semana cada consoco em atividades docentes na EMUS.

## **11 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

No ano de 2018 foi de especial relevância a reposição dos quadros da OSUFBA, o transito em julgado do processo que envolvia a construção do novo prédio da Escola de Música no Campus de Ondina, as produções conjuntas da EMUS junto a TV UFBA, a implantação do Nucleo de Comunicação e Produção da EMUS; a revisão do Regimento Interno da nossa unidade, as várias tratativas para expansão dos ambientes de escoamento da produção artística e acadêmica da Escola de Música. A visibilidade externa de nossa Escola, ao nível local, regional, nacional e internacional foi muito contemplada.

## **12 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Num panorama de tantas dificuldades, como as que se apresentaram no ano de 2018, conseguimos um sem número de progressos em tantas áreas na EMUS. Cremos na diligência, disciplina e dedicação como norteadores do nosso trabalho. Somos uma Escola de Música, e as duas vocações de nosso nome – ser escola, e ser música; ser formação e ser arte; ser criação e reflexão, ser inovação e tradição – serão um foco constante. Queremos ser uma Escola – una, fortalecida, coesa – e de Músicas – na total pluralidade dos fenômenos musicais, culturais e sociais. Com esta nosso contribuição, queremos uma UFBA forte, justa, repulbicana, democrática, publica, inclusiva e de qualidade.

Jose Mauricio Brandão  
Diretor da Escola de Música da UFBA